

### ***A Palavra da Verdade do Evangelho***

Leitura bíblica: Cl 1:5; Ef 1:13; Gl 1:11-12; 2:5, 14

*Dia 1  
e  
Dia 2*

#### **I. O evangelho inclui todas as verdades na Bíblia; toda a Bíblia é o evangelho de Deus (Cl 1:5; Ef 1:13):**

- A. A verdade é o evangelho e a luz da verdade é a luz do evangelho (Mc 1:1, 14-15; Jo 8:12, 32).
- B. A única comissão da igreja hoje é pregar o evangelho cujo conteúdo é a verdade; nossa pregação da verdade é a pregação do evangelho elevado (Mc 16:15; 1Tm 2:4).
- C. O evangelho que pregamos na restauração do Senhor é o evangelho mais puro, mais elevado e mais completo (Mc 1:1; Rm 1:1; Mt 24:14; Ef 2:17; 6:19-20; 1Tm 1:11; 2Co 4:4; Jo 12:24):
  1. Jesus Cristo, o Filho de Deus, com todos os processos pelos quais passou e toda a obra redentora que realizou é o conteúdo do evangelho; portanto, o evangelho é Dele (Mc 1:1; Rm 1:1-4).
  2. O evangelho foi planejado, prometido e cumprido por Deus, e é o poder de Deus para a salvação de todos os crentes para que eles sejam reconciliados com Deus e regenerados por Ele para serem Seus filhos; portanto, o evangelho é o evangelho de Deus (Rm 1:1, 16).
  3. O evangelho introduz os crentes na realidade do governo divino para que eles participem das bênçãos da vida divina no reino divino; portanto, o evangelho é o evangelho do reino de Deus (Mt 24:14; 1Ts 2:12).
  4. O evangelho testifica que o próprio Cristo é paz, que em Sua morte Ele fez a paz e que, como o Espírito, Ele veio pregar a paz como evangelho; portanto, o evangelho é o evangelho da paz (Ef 2:15, 17; 6:15; At 10:36).
  5. O ponto mais elevado do evangelho de Deus é que Deus tornou-se homem para que o homem possa

*Dia 3*

tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 1:3-4; 8:3, 29):

- a. Deus tornou-se homem mediante a encarnação e, então, passou pelo viver humano, morte e ressurreição para ter uma reprodução em massa de Si mesmo (Jo 1:14, 29; 12:24).
- b. O único grão — Cristo como o primeiro homem-Deus — produziu muitos grãos — os muitos homens-Deus, e agora esses muitos grãos estão entremesclados em um só pão, que é o Corpo de Cristo, Sua reprodução; esse é o ponto mais elevado do evangelho (Jo 12:24; 1Co 10:17).

*Dia 4*

#### **II. No livro de Gálatas temos uma revelação completa da verdade, a realidade, do evangelho em certos princípios básicos (Gl 2:5, 14; 3:8):**

- A. A lei lidou com o homem na velha criação, enquanto o evangelho torna o homem uma nova criação em ressurreição (Gl 1:1, 6-12; 2:20; 6:15).
- B. O primeiro aspecto da verdade do evangelho é que o homem caído não pode ser justificado pelas obras da lei (Gl 2:16a).
- C. Somos justificados pela fé em Cristo (Gl 2:16b):
  1. Pelo crer somos unidos a Cristo e nos tornamos um com Ele (Jo 3:15).
  2. Fé em Cristo denota uma união orgânica com Ele pelo crer; a expressão *em Cristo* refere-se a essa união orgânica (Gl 2:16-17; 3:14, 28; 5:6).
  3. A justificação não é meramente algo relacionado com a posição; é também algo orgânico, algo em vida.
  4. É por meio da nossa união orgânica com Cristo que Deus pode reconhecer Cristo como nossa justiça; somente assim podemos ser justificados por Deus (1Co 1:30).
  5. Temos vida e vivemos pela fé (Gl 3:11).
- D. O evangelho foi pregado a Abraão; a economia neotestamentária é a continuação do lidar de Deus com Abraão (Gl 3:8).
- E. Estamos mortos para a lei, estamos vivos para Deus e temos Cristo vivendo em nós (Gl 2:19-20).

*Dia 5*

- F. Em Cristo somos uma nova criação (Gl 6:15).
- G. O próprio Cristo é o centro do evangelho (Gl 1:15-16; 2:20; 4:19):
1. Cristo foi crucificado para nos redimir da maldição da lei e para nos resgatar do curso religioso maligno do mundo (Gl 3:1, 13; 1:4, 15-16).
  2. Cristo ressuscitou dentre os mortos para viver em nós (Gl 1:1; 2:20).
  3. Fomos batizados em Cristo, sendo identificados com Ele, e nos revestimos de Cristo, vestindo-nos com Ele; assim, estamos em Cristo e nos tornamos Cristo (Gl 3:27-29; 5:24).
  4. Cristo foi revelado em nós; Ele agora vive em nós e será formado em nós (Gl 1:16; 2:20; 4:19).
  5. Em Cristo desfrutamos a bênção todo-inclusiva do Espírito (Gl 3:14).
  6. Em Cristo somos filhos de Deus e Nele somos todos um (Gl 3:26, 28).
- H. De acordo com Gálatas, o ponto central do evangelho é o próprio Deus em Sua Trindade tornando-se o Espírito processado todo-inclusivo para ser vida e tudo para nós, para o nosso desfrute, de maneira que Ele e nós sejamos um para expressá-Lo pela eternidade (Gl 4:4, 6; 3:13-14, 26-28; 6:15).

### *Suprimento Matinal*

**C1 Por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho.**

**Ef Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa.**

**1Tm ... Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.**

Os quatro pilares da restauração do Senhor são a verdade, a vida, a igreja e o evangelho. A verdade traz vida, a vida produz a igreja e a igreja é responsável pela pregação do evangelho.

Os cristãos hoje têm uma visão muito superficial do evangelho. Eles acham que o evangelho diz que as pessoas são pecadoras e perecerão após a morte, mas que Deus amou o mundo e deu Seu único Filho para salvá-los — Ele foi crucificado para levar os pecados do mundo — então, se eles se arrependerem e crerem Nele, não perecerão, mas terão vida eterna e desfrutarão paz no futuro, e também desfrutarão paz e prosperidade nos dias de hoje. Não podemos dizer que esse tipo de evangelho é errado, mas é superficial e muito pobre.

O livro de Romanos, escrito pelo apóstolo Paulo, consiste de dezesseis capítulos, e cada capítulo contém o evangelho. Em 1:14-15 Paulo diz que é devedor tanto a gregos quanto a bárbaros, tanto a sábios quanto a tolos, e que, de sua parte, está pronto a anunciar o evangelho aos gentios. No evangelho que Paulo pregava, que é o livro inteiro de Romanos, não há menção de perdição, céu, nem prosperidade ou paz. Ao invés disso, Paulo fala primeiro de justificação, então de santificação, então do Corpo de Cristo, e, por último, das igrejas locais em cada lugar. Isso significa que até mesmo as igrejas locais são parte do evangelho. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel — the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, p. 121)

*Leitura de Hoje*

Não pense que o evangelho é uma coisa e a verdade outra coisa. A verdade é o evangelho e nossa pregação da verdade é a pregação do evangelho. (...) Pregiar o evangelho é dizer às pessoas que Deus quer entrar no homem e tornar pecadores filhos de Deus, e que esses filhos de Deus são membros vivos de Cristo para a constituição da igreja, e que estes estão na igreja, que é expressa em diferentes localidades, de modo que vivam a vida da igreja nas igrejas locais.

Temos de pregar o evangelho elevado e misterioso. Talvez não seja fácil para as pessoas entender, mas interiormente elas o apreciarão e respeitarão. Uma vez que o apreciem e respeitem, facilmente abrirão seu coração. (...) Se pregarmos o evangelho elevado, não precisamos nos preocupar acerca das pessoas serem incapazes de entender ou crer. Na realidade, o problema não é que as pessoas não conseguem entender, mas que não sabemos como pregar.

Para a pregação do evangelho elevado, temos de ter um pesado encargo encorajando todos a buscarem o conhecimento da verdade. (...) A palavra do evangelho é a verdade. Para falarmos a palavra da verdade, precisamos primeiro aprender a verdade. Se de agora em diante estivermos dispostos a aprender seriamente a verdade, todos saberemos como pregar o evangelho em dois meses. Pregiar o evangelho é, na verdade, proclamar a verdade, porque a pregação real do evangelho é a proclamação da verdade. Proclamar a verdade é pregar o evangelho; assim, devemos todos aprender a verdade de uma maneira adequada.

Primeira a Timóteo 3:15b diz: “A igreja (...) coluna e base da verdade” (RV). Isso indica que sem a verdade, não haveria igreja. A verdade introduz vida, e uma vez que temos vida, nos tornamos a igreja. Adicionalmente, a comissão singular da igreja hoje é pregar o evangelho, cujo conteúdo é a verdade. A verdade nos mostra um ponto central: o Deus Triúno — o Pai, o Filho, e o Espírito — está dispensando a Si mesmo para dentro de nós, homens pecaminosos, tripartidos, para que nossos pecados sejam perdoados a fim de que recebamos a vida de Deus e tenhamos o próprio Deus em nós para nossa transformação em filhos de Deus. Essa é a verdade e o

evangelho. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel — the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 123, 125-127)

*Leitura Adicional: Truth, Life, the Church, and the Gospel — the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, caps. 2-4, 8, 10

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---

*Suprimento Matinal*

**Mc** Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de 1:1 Deus.

**Rm** Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser após- 1:1 tolo, separado para o evangelho de Deus.

**Mt** E será pregado este evangelho do reino em toda a terra 24:14 habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Especificamente, em Marcos 1:15, o Senhor Jesus pregou que devemos crer no evangelho. Esse é o evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus (v. 1), o evangelho de Deus, o evangelho do reino de Deus. Jesus Cristo, o Filho de Deus, com todos os processos por meio dos quais Ele passou, incluindo encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão, e toda a obra redentora que Ele realizou é o conteúdo do evangelho (Rm 1:2-4; Lc 2:10-11; 1Co 15:1-4; 2Tm 2:8). Portanto, o evangelho é Dele. O evangelho foi planejado, prometido e cumprido por Deus (Ef 1:8-9; At 2:23; Rm 1:2; 2Co 5:21; At 3:15), e é o poder de Deus para a salvação de todos os crentes (Rm 1:16), para que sejam reconciliados com Deus (2Co 5:19) e regenerados por Ele (1Pe 1:3) para serem Seus filhos (Jo 1:12-13; Rm 8:16) e desfrutarem todas as Suas riquezas e bênçãos como sua herança (Ef 1:14). Portanto, é o evangelho de Deus. Ele traz os crentes para o âmbito do governo divino para que possam participar das bênçãos da vida divina no reino divino (1Ts 2:12). Portanto, é também o evangelho do reino de Deus. Conseqüentemente, seu conteúdo pleno é o mesmo do Novo Testamento com todo o seu legado. Quando cremos nesse evangelho, herdamos o Deus Triúno com Sua redenção, Sua salvação e Sua vida divina com Suas riquezas para nossa porção eterna. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 55)

*Leitura de Hoje*

Hoje em dia a razão de o evangelho do Senhor não conseguir se espalhar é porque não conhecemos a verdade. A verdade é o evangelho. Se falarmos a verdade em todo lugar, estamos de fato pregando o

evangelho em todo lugar. A Bíblia inteira é o evangelho de Deus, mas parece que não entendemos isso. Então temos de mudar essa situação em torno de nós de modo que os santos entre nós saibam como falar a verdade e pregar o evangelho. Isso proporcionará ao Senhor um amplo caminho para que Ele cumpra Seu desejo.

Se houvesse cem (...) entre nós que realmente conhecessem a verdade e que a falassem a cada dia nas reuniões e nas casas dos santos, isso não apenas mudaria a atmosfera da igreja, como também sacudiria toda a sociedade. Se os santos tivessem mensagens de Estudos-Vida por todo lugar em suas casas, sua condição espiritual seria grandemente revivida. Se tivessem a palavra do Senhor, ser-lhes-ia impossível não serem revividos.

O Senhor Jesus disse que a verdade nos libertará (Jo 8:32). Há luz na verdade, e uma vez que recebemos a luz, somos libertados. Durante a época do Senhor Jesus, os fariseus e mestres da lei também liam o Antigo Testamento, mas estudavam apenas a letra sem a luz da verdade. Entretanto, uma vez que o Senhor Jesus deu a explicação, a verdade foi revelada. Por exemplo, havia um grupo de saduceus que não acreditava haver coisas como a ressurreição, portanto eles foram questionar o Senhor. O Senhor Jesus lhes disse que em Êxodo 3:6, a seção acerca da sarça ardente, Moisés claramente mostrou que Deus é o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. O Senhor também lhes disse que Deus não é o Deus de mortos, mas de vivos (Mc 12:18-27; Lc 20:27-38). Já que Deus chamou a Si mesmo o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, isso prova que Abraão, Isaque e Jacó, que haviam morrido, serão ressuscitados. Esse exemplo mostra que o conhecimento da verdade e da luz das Escrituras pelo Senhor Jesus era muito detalhado, e que a maneira pela qual Ele expunha as Escrituras não era apenas conforme a letra, mas também de acordo com a vida e poder implícitos nelas. Esse também é o foco dos Estudos-Vida. Assim, devemos fazer um esforço para ler a Bíblia e estudar os Estudos-Vida a fim de conhecer a verdade.

Não precisamos nos preocupar com a falta de material ou acerca da maneira de buscarmos a verdade. Nossa única necessidade é estarmos dispostos a gastar tempo e esforço nessa questão. Se todos nos erguermos para estudar a verdade e para conhecer e perseguir o Senhor, isso trará um grande, duradouro e genuíno reavivamento da

igreja. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel — the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 101, 103-104)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Marcos*, mens. 5; *Truth, Life, the Church, and the Gospel — the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, cap. 8

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### *Suprimento Matinal*

**Jo 12:24** Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

**Rm 8:29** Porquanto aos que de antemão conheceu, também os destinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

**1Co 10:17** Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

Tenho o encargo de falar uma palavra sobre o ponto mais alto do evangelho de Deus: Deus tornando-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.

O Deus eterno em Sua eternidade teve um “sonho” de acordo com o desejo de Seu coração, e fez um plano, que no Novo Testamento é chamado de economia de Deus (1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9). Então Deus criou o universo, fazendo do desejo de Seu coração (Adão) o centro. Esse desejo não é nada menos do que alguém que seja da mesma espécie de Deus (Gn 1:26), alguém que viesse a reproduzir-se e encher toda a terra (v. 28).

Deus fez o homem segundo Sua espécie. (...) Entretanto, após a queda, o homem se separou de Deus e se tornou espécie humana, (...) [de modo que] dentre o confuso mundo da espécie humana, Deus escolheu Abraão.

Dois mil anos após Abraão, o Deus que escolhe se tornou um homem. Esse homem-Deus, por meio de Sua morte e ressurreição, fez uma reprodução em massa de Si mesmo. Como o grão único, Ele tornou-se muitos grãos (Jo 12:24). Os muitos grãos são moídos como farinha fina e mesclados para se tornarem um pão (1Co 10:17). O Senhor Jesus como o Unigênito de Deus era o único grão, e Ele nos fez os muitos grãos, Seus muitos “gêmeos”, Seus muitos irmãos (Rm 8:29), para sermos mesclados em um pão, um Corpo. (...) Somos uma nova espécie, a espécie “homem-Deus”. (*Life-study of 1 & 2 Chronicles*, pp. 23-24)

*Leitura de Hoje*

Assim como há novas palavras para descrever novos desenvolvimentos na cultura humana, assim precisamos de novos termos e expressões para descrever questões em nossa cultura espiritual. *Espécie homem-Deus* é uma dessas expressões. Em Cristo Deus e o homem se tornaram uma entidade: o homem-Deus. Na criação de Deus não havia a espécie humana; havia apenas homem como espécie de Deus. Foi por meio da queda do homem que a espécie humana passou a existir. Finalmente Deus se tornou um homem para ter uma reprodução em massa de Si mesmo e assim produzir uma nova espécie. Essa nova espécie não é nem a espécie de Deus, nem a espécie humana — é a espécie homem-Deus. Hoje, como aqueles que crêem em Cristo, somos da espécie homem-Deus; somos homens-Deus.

Precisamos entender que ser parte da espécie humana é uma coisa negativa. À vista de Deus, *espécie humana* é um termo negativo que se refere ao homem caído. Como os que crêem em Cristo e filhos de Deus não somos a espécie humana — somos a espécie homem-Deus. (...) Isso nos torna não apenas um cristão ou um crente em Cristo, mas um homem-Deus, alguém da mesma espécie de Deus. Esse é o ponto mais elevado do evangelho de Deus.

De acordo com esse evangelho estávamos caídos, e ainda assim Cristo morreu por nós. Se crermos Nele e O recebermos, teremos a vida eterna para sermos filhos de Deus. Os cristãos hoje admitem que todos os crentes em Cristo são os filhos maduros de Deus ou os “filhinhos” de Deus, mas eles não ousam admitir que os crentes em Cristo são Deus. No fim desta era estamos ensinando e pregando a verdade de que Deus se tornou um homem para tornar o homem Deus, o mesmo que Ele é em vida e natureza, mas não em Deidade. É uma grande bênção ouvir essa verdade.

Depois de ouvir que Deus quer um grupo de homens-Deus, como é que vocês podem se contentar com qualquer outra coisa? O que vocês querem ser? Querem ser um chinês típico ou um americano típico? Querem ser meramente um cristão ou um crente em Cristo? Todos deveríamos declarar que queremos viver a vida de um homem-Deus. Por fim, os homens-Deus serão os vitoriosos, os vencedores, o Sião dentro de Jerusalém. Isso introduzirá um novo reavivamento como

nunca foi visto na história, e encerrará esta era. (*Life-study of 1 & 2 Chronicles*, pp. 24, 27-28)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Chronicles*, mens. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**G1** Aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, **2:5** para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

**16** Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.

Em 2:5 e 14 Paulo fala da verdade do evangelho. A palavra verdade nesses versículos não quer dizer a doutrina ou ensinamento do evangelho; significa a realidade do evangelho. Embora seja um livro curto, Gálatas nos proporciona uma revelação completa da realidade do evangelho. Essa revelação, todavia, não é dada em detalhes, mas em certos princípios básicos.

O primeiro aspecto da verdade do evangelho é que o homem caído não pode ser justificado pelas obras da lei. Em 2:16 Paulo diz: “Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei.” No fim desse versículo, declara: “Pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.” (VRC) A palavra carne em 2:16 significa o homem caído que se tornou carne (Gn 6:3). Nenhum homem caído será justificado pelas obras da lei. Além disso, em 3:11 ele prossegue: “E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus.” Nesses versículos Paulo nos diz claramente que ninguém é justificado pelas obras da lei.

Na economia neotestamentária de Deus, não precisamos guardar a lei. Pelo contrário, somos justificados pela fé em Cristo (2:16). Podemos estar tão familiarizados com a expressão “justificados pela fé em Cristo” que achamos que já a entendemos. Mas, na verdade, que é fé em Cristo e que significa ser justificado pela fé em Cristo? Fé em Cristo significa uma união orgânica ao crer. A pregação adequada do evangelho não é pregar uma doutrina, e, sim, a Pessoa do Filho de Deus. O Filho de Deus é a corporificação do Pai e torna-se real para nós como o Espírito. Preguar o evangelho é pregar essa Pessoa. Sempre que pregamos o evangelho, precisamos

impressionar os que nos ouvem com a Pessoa viva do Filho de Deus. Não importa qual seja o tema da nossa mensagem do evangelho, o ponto central da pregação deve ser essa Pessoa viva. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 71, 74-75)

*Leitura de Hoje*

O ensinamento da doutrina não nos impressionou com a preciosidade da Pessoa do Filho de Deus. Um dia, porém, ouvimos uma mensagem viva, cheia da preciosidade de Cristo. Quando essa preciosidade foi infundida em nós por meio da pregação do evangelho, espontaneamente começamos a apreciar o Senhor Jesus e crer Nele. Dissemos: “Senhor Jesus, eu Te amo. Eu Te aprecio.” Isso é o que significa ter fé em Cristo.

Essa fé cria uma união orgânica na qual nós e Cristo somos um. Portanto, a expressão “pela fé em Cristo” significa na verdade uma união orgânica, que acontece por meio de crer em Cristo. O termo “em Cristo” refere-se a essa união orgânica. Antes de crer Nele, havia grande separação entre nós e Ele. Nós éramos nós, e Cristo era Cristo. Mas crendo fomos unidos a Cristo e nos tornamos um com Ele. Agora estamos em Cristo, e Cristo, em nós. Essa é uma união orgânica, uma união em vida.

É por meio da nossa união orgânica com Cristo que Deus pode reconhecê-Lo como nossa justiça. Visto que nós e Cristo somos um, tudo o que pertence a Ele é nosso. Essa é a base sobre a qual Deus considera Cristo nossa justiça.

Suponha que uma mulher pobre una-se em casamento com um homem rico. Por meio dessa união ela participa das riquezas do marido. Igualmente, mediante nossa união orgânica com Cristo, partilhamos tudo o que Cristo é e tem. Assim que essa união acontece, aos olhos de Deus Cristo torna-se nós, e nós nos tornamos um com Ele. Somente dessa forma podemos ser justificados perante Deus.

Na economia neotestamentária de Deus, o homem também tem vida pela fé e vive pela fé. Em [Gálatas] 3:11 Paulo diz: “O justo viverá pela fé.” (...) Como resultado da união orgânica temos vida em nós. Além disso, vivemos pela fé que é nosso apreço pelo precioso Senhor

Jesus. Não só temos vida, mas também vivemos por essa vida.  
(*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 76-77)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 8

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### *Suprimento Matinal*

**G1** Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a 2:19-20 fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...

**3:8** Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.

Em [Gálatas] 2:19 Paulo diz: “Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus.” (...) É muito melhor considerar essa questão à luz da nossa experiência. (...) Assim que ocorreu nossa união orgânica com Cristo, tivemos a sensação de que estávamos mortos para o mundo, para o pecado, para o ego e para todas as obrigações da lei. Ao mesmo tempo, ficamos conscientes de que estávamos vivos para Deus. (...) Talvez você tenha dito: “Senhor Jesus, de agora em diante não me importo com nada além de Ti. Não me importo com os estudos, o trabalho ou o futuro. Não me importo nem mesmo com a família ou a própria vida. Senhor Jesus, só me importo Contigo.” Isso é estar morto para tudo, a fim de viver para Deus.

Uma vez mortos para a lei e vivos para Deus, temos Cristo vivendo em nós. Em 2:19-20 Paulo diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.” Esse é também um aspecto básico da verdade do evangelho.

Outro aspecto da verdade do evangelho é que em Cristo o homem é nova criação. (...) A nova criação é o mesclar de Deus com o homem. Ela ocorre quando o Deus Triúno em Cristo mediante o Espírito é trabalhado em nosso ser. Isso é o mesclar da divindade com a humanidade. (...) Nessa união Ele vive em nós, e nós nos tornamos uma nova criação. Embora continuemos a ser criaturas de Deus, estamos, contudo, mesclados com o Deus Criador. Tendo-nos tornado um com o Criador, Sua vida torna-se nossa, e nosso viver torna-se Seu. Esse mesclar gera uma nova criação. Isso não é realizado pelas obras da lei, e, sim, pela fé em Cristo. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 77-79)

*Leitura de Hoje*

Gálatas 3:8 diz: “Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.” (...) Há dois aspectos principais na palavra de Deus a Abraão, em Gênesis 12: o primeiro é que nele todos os povos seriam abençoados; o segundo é que a terra seria dada à descendência de Abraão. Em Cristo, o único descendente de Abraão, os povos seriam abençoados. Além disso, a terra seria dada a esse único descendente. Essa foi a palavra que Deus disse a Abraão.

Paulo, porém, declara com ousadia que a Escritura, prevendo que Deus justificaria os povos pela fé, pregou antecipadamente o evangelho a Abraão (3:8). Sem o que Paulo disse em Gálatas 3 não perceberíamos que a palavra de Deus a Abraão era o evangelho. Embora o evangelho seja do novo testamento, é importante perceber que o novo testamento é continuação, ou repetição, da promessa de Deus a Abraão.

O evangelho foi pregado a Abraão como promessa de que nele todos os povos seriam abençoados. (...) Essa bênção tem a boa terra como centro. A boa terra tipifica o Cristo todo-inclusivo que se tornou real para nós pelo Espírito todo-inclusivo que dá vida como bênção do evangelho (Gn 12:7; Cl 1:12b; Gl 3:14). (...) A boa terra é um tipo, um símbolo completo do Cristo todo-inclusivo. Após Sua ressurreição, Cristo é expresso e experimentado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida. Por fim, esse Espírito é nossa boa terra. Já que o Espírito em Gálatas denota o Deus Triúno processado, podemos dizer que a boa terra é o próprio Deus Triúno processado. No evangelho, o que Deus nos dá é nada menos que Ele próprio. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 151, 153, 155-156)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 8, 17

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

- Gl 1:15-16** Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, aprovou revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, sem detença, não consulte carne e sangue.
- 2:19b-20** Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.
- 4:19** Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós.

Cristo, uma Pessoa viva, é o centro do evangelho de Paulo. Sua pregação tem como alvo gerar Cristo, o Filho do Deus vivo, nos que crêem. Isso difere muito do ensinamento da lei de letras. Assim, o livro de Gálatas é enfaticamente centrado em Cristo. Cristo foi crucificado (3:1) para redimir-nos da maldição da lei (3:13) e resgatar-nos do curso religioso maligno do mundo (1:4); Ele foi ressuscitado dentre os mortos (1:1) para viver por nós (2:20). Fomos batizados Nele, identificados com Ele e nos revestimos Dele, vestimo-nos com Ele (3:27). Assim, estamos Nele (3:28), e nos tornamos Seus (3:29; 5:24). Por outro lado, Ele foi revelado em nós (1:16), agora vive em nós (2:20) e será formado em nós (4:19). É a Ele que a lei nos conduziu (3:24) e Nele somos todos filhos de Deus (3:26). É Nele que herdamos a bênção prometida de Deus e desfrutamos o Espírito todo-inclusivo (3:14). É Nele também que somos todos um (3:28). (*Estudo-Vida de Gálatas*, p. 213)

*Leitura de Hoje*

Dessa forma, o evangelho de Paulo não é só o evangelho completo; é também o centro da revelação do Novo Testamento. Por essa razão, seu evangelho é básico.

Na restauração do Senhor, precisamos ter uma visão clara do evangelho segundo Paulo. O ponto central desse evangelho é que o

Filho de Deus, o Seu Ungido, entrou em nosso ser como nossa vida hoje e nossa glória no futuro, para que sejamos os membros do Seu Corpo. Esse Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas, é o novo homem, a casa de Deus, a família da fé e o verdadeiro Israel de Deus. No evangelho de Paulo há muitas questões misteriosas não abordadas por Mateus, Marcos, Lucas ou João. Os quatro Evangelhos não dizem que Cristo é o mistério de Deus (Cl 2:2) ou que Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade ou Divindade (v. 9). Na verdade, os quatro Evangelhos nem mesmo nos dão um ensinamento claro sobre a justificação pela fé. É em Romanos e Gálatas que a justificação pela fé é abordada de maneira clara.

Não há dúvida de que Mateus fala clara e enfaticamente sobre o reino, uma questão de administração. Todavia, segundo a revelação concedida a Paulo, o centro do evangelho não é a administração de Deus, mas o Deus Triúno como nossa vida para ser um conosco e fazer-nos um com Ele, a fim de que sejamos o Corpo de Cristo para expressá-Lo corporativamente. O ponto central do evangelho não é a administração de Deus; é o próprio Deus em Sua Trindade tornando-se o Espírito todo-inclusivo processado para ser nossa vida e tudo a nós com vistas ao nosso desfrute, de modo que Ele e nós sejamos um, para expressá-Lo pela eternidade. Tal conceito profundo não pode ser encontrado nos quatro Evangelhos.

Muitos cristãos hoje também não têm clareza nessa questão. Podem estar familiarizados com os concílios, credos e ensinamentos da igreja histórica, mas não conhecem a revelação de Paulo sobre o Deus Triúno processado para se tornar o Espírito todo-inclusivo. Isso mostra que poucos conhecem adequadamente o evangelho segundo Paulo.

Nas Epístolas de Paulo o Espírito é revelado de maneira plena. Não temos tal revelação do Espírito nos Evangelhos ou em Atos. O Espírito, revelado nos escritos de Paulo, é o Pai, o Filho e o Espírito processado para se tornar o Espírito todo-inclusivo que dá vida. Esse Espírito entra nos que crêem para ser sua vida e tudo para eles. Tal Espírito é a bênção completa do evangelho. Como a bênção do evangelho, o Espírito inclui perdão, redenção, salvação, reconciliação, justificação, vida eterna, a natureza divina, a natureza humana

ressurreta e elevada, e o próprio Deus Triúno. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 16-17, 136)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas*, mens. 2, 15, 23

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---



